



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1. ENTE

Nome: Governo do Estado de São Paulo / SP
Endereço: Av. Rangel Pestana, 300
Bairro: Centro
Telefone: (011) 3243-3484
Fax: (011) 3243-3757
CNPJ: 46.379.400/0001-50
Complemento:
CEP: 01091-111
E-mail: gsmatos@fazenda.sp.gov.br

2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE

Nome: Andrea Sandro Calabi
Cargo: Secretário
E-mail: acalabi@fazenda.sp.gov.br
CPF: 002.107.148-91
Complemento do Cargo: da Fazenda
Data Início de Gestão: 01/01/2011

3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF

Nome: São Paulo Previdência - SPPREV
Endereço: Rua Bela Cintra, 657
Bairro: Consolação
Telefone: (011) 3214-9000
Fax: (011) 3214-9179
CNPJ: 09.041.213/0001-36
Complemento:
CEP: 14150-03
E-mail: arobles@sp.gov.br

4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA

Nome: José Roberto de Moraes
Cargo: Presidente
Telefone: (011) 3214-9001
Fax:
Complemento do Cargo:
CPF: 519.074.888-04
E-mail: jrmoraes@sp.gov.br
Data Início de Gestão: 24/03/2012

5. GESTOR DE RECURSOS

Nome: André Moura Robles
Cargo: Gerente
Telefone: (011) 3214-9045
Fax: (011) 3214-9179
Entidade Certificadora: ANBIMA
Complemento do Cargo: Finanças e Contabilidade
CPF: 290.842.738-93
E-mail: arobles@sp.gov.br
Data Início de Gestão: 11/07/2012
Validade Certificação: 11/10/2015

6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO

Nome: André Moura Robles
Telefone: (011) 3214-9045
Fax: (011) 3214-9179
Data de envio: 18/12/2013
CPF: 290.842.738-93
E-mail: arobles@sp.gov.br

7. DEMONSTRATIVO

Exercício: 2014

Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos: Andre Moura Robles

CPF: 290.842.738-93

Data da Elaboração: 06/12/2013 Data da ata de aprovação: 13/12/2013

Órgão superior competente: Conselho de Administração

Meta de Rentabilidade dos Investimentos

Indexador: IPCA Taxa de Juros: 6,00 %

Divulgação/Publicação: (X) Meio Eletrônico () Impresso

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos	
	Limite da Resolução %	Estratégia de Alocação %
Renda Fixa - Art. 7º		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00	0,00
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00	100,00
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15,00	0,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III	80,00	0,00
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV	30,00	0,00
Poupança - Art. 7º, V	20,00	0,00
FI em Direitos Creditórios – Aberto - Art. 7º, VI	15,00	0,00
FI em Direitos Creditórios – Fechado - Art. 7º, VII, "a"	5,00	0,00
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"	5,00	0,00
Renda Variável - Art. 8º		
FI Ações referenciados - Art. 8º, I	30,00	0,00
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20,00	0,00
FI em Ações - Art. 8º, III	15,00	0,00
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5,00	0,00
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5,00	0,00
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5,00	0,00
Total		100,00

Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos

A Ata da 179ª reunião do Copom dos dias 26 e 27 de novembro de 2013 apontou o seguinte panorama internacional: neste ano ainda prevalece cenário de baixo crescimento em importantes economias maduras, especialmente na Zona do Euro, cuja variação trimestral anualizada do PIB no terceiro trimestre atingiu 0,4% - ante variação de 1,1% no trimestre anterior. A recuperação da economia mundial se mantém em ritmo moderado, ressaltando-se a aceleração nos EUA, Reino Unido e China que tiveram no terceiro trimestre crescimento nas variações trimestrais anualizadas do PIB respectivamente de 1,3%, 0,5% e 0,3% em relação ao trimestre anterior. Já para a economia interna, foi apontado o seguinte panorama: nos últimos doze meses o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) aponta crescimento de 2,5%. A produção industrial obteve crescimento de 1,1% no acumulado em doze meses. A produção de bens de capital obteve avanço de 7,8% no acumulado em doze meses até setembro de 2013. Já os bens de consumo semiduráveis e não duráveis, os bens de consumo duráveis e os bens intermediários tiveram um aumento no mesmo período de 0,2%, 3,1% e 0,1%, respectivamente. Concluímos que o crescimento moderado na economia global tem reflexo na economia doméstica, que continua enfrentando problemas como o baixo crescimento econômico e a elevada variação da inflação, gerando distorções que levam a aumentos dos riscos e deprimem os investimentos.

Objetivos da gestão

Diante do panorama internacional e das perspectivas para a economia brasileira em 2014 esta gestão optou por princípios conservadores de investimentos, com foco em títulos de emissão do Governo privilegiando dessa maneira a segurança dos investimentos. Os títulos do Tesouro Nacional oferecem garantias e liquidez em linha com a estratégia a ser adotada pelo RPPS, além de possuírem baixa volatilidade. Os custos de gestão não devem ultrapassar 1,00% ao ano.

Em novembro de 2013 o Copom decidiu elevar a taxa Selic para 10,00% ao ano, em movimento de preocupação com resistência de alta variação da inflação, cuja projeção para 2014 está posicionada acima da meta de 4,5% ao ano.

Verificamos dessa forma, que embora a taxa de juros para 2014 apresente um viés de alta, devido a alta projeção da inflação para 2014, aproximadamente 6% ao ano, a tarefa de atingimento do parâmetro de rentabilidade perseguido pelo RPPS – 6% ao ano (taxa real) – dificilmente será atingida.

Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos

Os ativos a serem adquiridos devem ter meta de rentabilidade compatível com a do RPPS, além de oferecerem baixo risco. Caso determinado ativo deixe de cumprir tais requisitos deverá ser substituído por outro semelhante.

Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

Deverão ser contratadas instituições financeiras que não tenham conflito de interesses, ou seja, com segregação bem definida entre gestão de investimentos e tesouraria. Adicionalmente deverão oferecer produtos compatíveis com as metas de rentabilidade fixados na política de investimentos. Concomitantemente serão buscados os menores custos em especial quanto á taxa de administração.

Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos

O fundo contratado deve ser avaliado mensalmente através de reuniões com gestores dos recursos. Para fins comparativos faz-se necessário um contínuo acompanhamento das outras opções disponíveis no mercado de capitais.

Observações

O RPPS do Estado de São Paulo prevê planos de benefícios definidos, dessa forma, os benefícios futuros não serão projetados em razão da meta atuarial, mas sim da evolução da legislação do ente federativo. O atual regime traz como principal característica a solidariedade entre os beneficiários, ou seja, os servidores ativos contribuem para o pagamento dos benefícios do grupo em inatividade e pensionistas. Quando os servidores da ativa chegarem a inatividade ou mesmo gerarem uma pensão, novos servidores da ativa estarão contribuindo e arcando com o pagamento desses benefícios. Ressaltamos que as disponibilidades financeiras do RPPS do Estado de São Paulo dizem respeito a valores que serão utilizados para pagamento de benefícios atuais. Concluímos que os recursos auferidos com a carteira de investimentos do RPPS do Estado de São Paulo não têm como destinação garantir a manutenção do regime, mas sim, assegurar o valor real dessas disponibilidades.

Declaração: A Política de Investimentos completa e a documentação que a suporta, encontra-se à disposição dos órgãos de controle e supervisão competentes

Representante Legal do Ente:	002.107.148-91 - Andrea Sandro Calabi	Data: __/__/__	Assinatura:
Representante Legal da Unidade Gestora:	519.074.888-04 - José Roberto de Moraes	Data: __/__/__	Assinatura:
Gestor de Recurso RPPS:	290.842.738-93 - André Moura Robles	Data: __/__/__	Assinatura:
Responsável:	290.842.738-93 - André Moura Robles	Data: __/__/__	Assinatura: